

Licenças de software e carregamento de ficheiros na nuvem entre principais emissores de CO2 nas empresas

8 de Novembro, 2023

Os bens e serviços, ativos de capital, viagens, consumo de energia e as atividades diárias como o envio de e-mails e os resíduos são os principais emissores de gases com efeito de estufa numa empresa digital com cerca de mil funcionários, emitindo mais de 4.980 tCO₂e.

Estes resultados foram produzidos pela consultora ambiental da **Selectra**, a Climate Consulting, que realizou um estudo da pegada de carbono onde avalia o impacto carbónico gerado por todas as atividades de uma empresa, a fim de detetar as fontes de emissão de gases e, assim, tomar medidas para reduzir ou compensar essas emissões.

Concluiu-se, assim, que 51% das emissões de gases com efeito de estufa das empresas digitais provêm dos serviços básicos e que o impacto digital relacionado com os serviços de armazenamento, a nuvem, as licenças de *software*, a publicidade com serviços como o Google Ads, as telecomunicações, a manutenção, os eventos, a utilização de hotéis e restaurantes, o envio de emails e tudo o que está relacionado com bens e serviços são atividades que emitem cerca de 2.535 tCO₂e num ano para uma empresa com mais de mil colaboradores.

O segundo lugar em termos de percentagem de emissões gasosas (27%), corresponde às deslocações diárias, utilizando transportes públicos, automóveis, motos, e às deslocações profissionais, em que os aviões e os automóveis são os meios de transporte mais utilizados. As deslocações para uma empresa com as mesmas condições acima referidas podem emitir 1335 tCO₂e por ano.

Individualmente, cada trabalhador poderá emitir 4,5 tCO₂e por ano, apenas através dos dispositivos que utiliza no trabalho: ecrãs, computadores, televisões, computadores portáteis e impressoras.

Posto isto, a Selectra sugeriu algumas medidas para reduzir a pegada de carbono, entre as quais: baixar as temperaturas do aquecimento e do ar condicionado, desligar o equipamento informático, praticar uma aquisição sustentável, fazer apenas viagens estratégicas (e de preferência em transportes públicos) e prolongar a vida útil dos equipamentos.